

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 867 - 1/4

AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO E OS ELEMENTOS QUE O INTEGRAM: IMPLICAÇÕES PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Silva, Denise da Conceição¹

Alvim, Neide Aparecida Titonelli²

Considerações iniciais: Esta pesquisa enfoca os elementos que integram o ambiente do centro cirúrgico e suas implicações nos cuidados de enfermagem. Esses elementos interferem diretamente no conforto e bem-estar das pessoas, portanto, na manutenção ou restauração da sua saúde. A enfermeira preocupa-se com as condições desse ambiente, organizando ações relacionadas à previsão e provisão do material instrumental e humano, além da promoção de relações interpessoais, satisfatórias no atendimento ao cliente, visando sempre a concretização e melhorias no cuidado. A atenção da enfermeira volta-se, portanto, tanto ao cuidado direto ao cliente, quanto ao ambiente do cuidado – físico, social e o de relações interpessoais. São aspectos inter-relacionados; trata-se de um processo dinâmico ocorrido na interação entre pessoas – os profissionais e aquelas com as quais o cuidado é prestado, tendo em conta as características do contexto em que ocorre. Os objetivos da pesquisa foram: caracterizar os elementos que integram o ambiente do Centro Cirúrgico; e, analisar as implicações desses elementos para os cuidados de enfermagem. **Concepções teóricas:** o estudo se ancora em princípios nightingalianos que consideram o ambiente em todos os seus aspectos (componentes básicos) - físico, psicológico e social, influenciando na manutenção ou restauração da saúde das pessoas¹. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, realizada na Unidade de Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, situado no Rio de Janeiro, tendo como sujeitos 12 enfermeiros que nele atuam, no período de abril a julho de 2008.

¹ Mestre em Enfermagem. Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte).

Endereço: Rua Leocadio Figueiredo-260-BL: 06-APT: 102-CEP: 21675-090- Guadalupe - Rio de Janeiro. E-mail: denisecarey_2004@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem. Professora orientadora. Profª Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Nuclearte. Coordenadora Geral de Pós-Graduação e Pesquisa. E-mail: titonelli@terra.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 867 - 2/4

Os dados foram coletados utilizando a entrevista semi-estruturada e a observação participante conjugadas à técnica de criatividade e sensibilidade denominada “Mapa-Falante”. O estudo atendeu aos princípios da Resolução 196/96, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo nº 209/08) do hospital. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo temática².

Resultados e discussão: os dados foram discutidos à luz das seguintes categorias: 1- Características físico-estruturais e de funcionalidade do centro cirúrgico do HUCFF. Dotado de 21 salas de cirurgia, atendendo à legislação que trata de sua funcionalidade³. A disposição física do corredor e das salas de operação do centro cirúrgico foi apontada como um dos fatores que dificultam a atuação das enfermeiras, devido ao distanciamento geográfico entre as salas, resultando em desgaste físico do profissional. *A) A presença de ruídos e outros componentes físicos.* A enfermeira deve considerar a influência do ambiente físico no cuidado, estando atenta à promoção de um ambiente tranqüilo, livre de ruídos, tumultos e conversas paralelas, a fim de proporcionar bem-estar, conforto e segurança ao cliente, objetivando a restauração de sua saúde. *B) Dificuldades materiais e de recursos humanos.* A falta de recursos materiais pode acarretar suspensão do ato cirúrgico e dificultar o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico. Muitas vezes, a enfermeira se vê diante da necessidade de lançar mão do improvisado pela falta de material adequado para o desenvolvimento de suas funções na assistência ao cliente. Recursos humanos insuficientes é outro fator que interfere na atuação da enfermeira junto ao cliente, se comparado à grande demanda de trabalho da unidade, especialmente no que tange às funções específicas da enfermeira. 2- O ambiente psicológico e social do centro cirúrgico. *A) Aspectos implicados nas relações entre clientes e enfermeiras.* sentimentos como ansiedade, insegurança e medo podem surgir no período que precede a cirurgia. As expectativas do cliente cirúrgico, por vezes, podem situar-se para além do atendimento às suas necessidades físicas, cabendo à enfermeira lidar com aspectos que são da esfera subjetiva do cliente e que interferem nas experiências vivenciadas por ele. No intento de amenizar o desconforto causado por esses sentimentos, as enfermeiras realizam a visita pré-operatória, esclarecendo dúvidas, fornecendo apoio e segurança aos sujeitos. Essa forma de acolhimento e de comunicação entre ela e o cliente favorece a interação entre

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 867 - 3/4

esses sujeitos e uma assistência de enfermagem mais individualizada⁴. B) *Relações entre os profissionais de saúde*. a interação entre os membros da equipe profissional é um fator que pode interferir tanto positiva quanto negativamente, comprometendo o ambiente de trabalho, implicando diretamente no cuidado ao cliente. A interação ocorre tanto entre os profissionais atuantes na unidade, quanto entre esses profissionais e os da unidade de internação, colaborando na orientação dos cuidados de enfermagem a serem prestados no centro cirúrgico, proporcionando, assim, a continuidade da assistência ao cliente. Enquanto responsável por este ambiente a enfermeira precisa estabelecer um sistema de comunicação mútuo entre as pessoas que atuam neste espaço, fortalecendo o desempenho e desenvolvimento destes profissionais baseado na cooperação de um trabalho em equipe. Muitas vezes, este ambiente de cooperação relaciona-se à satisfação profissional, auxiliando na manutenção do equilíbrio emocional e no desenvolvimento das funções profissionais, contribuindo para o desempenho mais efetivo no cuidado. **Considerações finais:** Os resultados da pesquisa apontaram que os elementos que integram o ambiente em que o cuidado é desenvolvido – relacionados aos aspectos psicológicos, sociais e físicos – interferem diretamente nele, embora não o determine. O cuidado com o ser humano deve ser direcionado como um todo – biológico, social, psicológico e espiritual – enfatizando a necessidade de comunicação e atenção, valorizando as experiências individuais, os valores sociais e humanos, emoções, desejos, e todo o contexto necessário para o entendimento do sujeito. O cuidado de enfermagem visa à promoção da saúde, preservação e proteção da vida, promoção do conforto e bem-estar do homem. Implica em uma intervenção tanto direta ao cliente, quanto em ações que são desenvolvidas em prol de sua plena restauração, incluindo o ambiente que o integra, de modo a manter-se harmônico e equilibrado. as observações e intervenções da enfermeira são no sentido de manter o ambiente em condições favoráveis ao desenvolvimento do cuidado de modo a torná-lo promotor de saúde.

Referências:

- 1 – Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Tradução de Amália Correa de Carvalho. São Paulo (SP): Cortez; 1989.
- 2 – Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (PO): Ed 70; 2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 867 - 4/4

3 – Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Resolução RDC n.50/2002. Dispõe sobre normas destinadas ao exame e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília (DF); 2002.

4 - Feu RMS; Maciel AA. A visita sistematizada de enfermagem pré e pós-operatória no atendimento das necessidades do paciente. Rev SOBECC 2008 abr / jun; 13 (2): 24-31.

Descritores: Ambiente. Cuidados de enfermagem. Enfermagem em Centro Cirúrgico.